

GUIA DE ESTUDO A GRANDE ESPERANÇA



Autora: Sonia Rigoli Santos
Diretora dos Ministérios da Mulher da União Central Brasileira

Coordenação: Departamento dos Ministérios da Mulher da
Divisão Sul-Americana da IASD

Tradução: Departamento de Tradução,
Divisão Sul-Americana da IASD

Ilustração:

Arte:

Diagramação: Tiago Wordell

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira



ÍNDICE

Capítulo 1	4
Capítulo 2	7
Capítulo 3	9
Capítulo 4	13
Capítulo 5	15
Capítulo 6	18
Capítulo 7	21
Capítulo 8	23
Capítulo 9	25
Capítulo 10	27
Capítulo 11	30

Capítulo 1 | Por que existe o sofrimento?

1. Quando passamos pela desilusão de um relacionamento rompido, quando experimentamos a dor, ingratidão ou rebeldia dos filhos, quando sofremos a perda de alguém querido ou recebemos um diagnóstico que nos assusta, quando nos assaltam, quando somos vítimas de violência ou de catástrofes naturais, nós nos perguntamos: Por quê? Por que justo eu? Por que sofremos? Se somos filhas de Deus, por que Ele permite isso?

- Mesmo que esses pensamentos nunca tenham invadido a sua mente, o que este capítulo acrescentou à sua visão sobre a causa do sofrimento?

2. Na página 10, lemos que “a lei do amor é o fundamento do governo de Deus e a garantia da felicidade”.

- Você já vivenciou ou presenciou alguém que sofreu as consequências da desobediência às leis divinas, quer sejam os Dez Mandamentos, leis de saúde, leis sociais ou de relacionamento?
- O que você pode fazer em sua vida para que essa não seja a sua experiência?
- Nesse sentido, o que você tem feito para ajudar a sua família?

3. O capítulo apresenta duas razões para a rebelião de Lúcifer:

- Ingratidão a Deus, mesmo diante de tantas honras recebidas.
- Por seguir sua própria consciência e não o padrão da Lei divina.

Pense na primeira razão: Quantas pessoas usam seus dons (seja a beleza, inteligência, saúde, etc.) apenas e tão somente para seu orgulho e proveito próprios!

- Qual seria o antídoto para evitar esse pecado que levou a pessoa a tal degradação?

Por que existe o sofrimento?

Quanto à segunda razão, sempre que racionalizamos, nós nos desculpamos por não seguir as ordens divinas específicas. Estamos assim agindo da mesma maneira que Lúcifer. Casamento com incrédulos, por exemplo, geralmente acontece acompanhado de certas racionalizações ou desculpas: "Foi Deus quem o colocou em minha vida para que eu o leve a Jesus." "Ele (a) é muito melhor que os jovens da igreja." "É muito bom (boa), só falta ser batizado (a)." "Aos poucos vou levá-lo (a) a Jesus." Entretanto, Deus diz: "Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos" (2Coríntios 6:14).

- Que outros arrazoados você tem ouvido quanto às demais leis?
- Quais têm sido os resultados em cada caso?

4. Você já ouviu a frase: "Se não pode com ele, deve aderir-se a ele."

Na página 13, está escrito que, para alcançar seus objetivos, Lúcifer usou de engano, falsa interpretação das palavras de Cristo, falsidade e acusação. Mas aqueles a quem ele "não pôde corromper e levar para o seu lado, acusou de ser indiferentes aos interesses dos seres celestiais." Assim, conseguiu o apoio de um terço dos anjos.

- Quando seus argumentos falham e o erro parece prevalecer, ou parece ser mais lógico, qual é a sua reação? ("À lei e ao testemunho...", Isaías 8:20).
- Cite exemplos de erros que têm sido apresentados como verdades e têm convencido a muitos (ex.: evolução, guarda do domingo, a alma vai para o Céu ao morrer, moda, etc.).

5. Algumas mulheres, por desejarem aprovação, autorização ou promoção, às vezes usam de lisonja e engano. Na página 14, lemos a afirmação de que Deus só pode usar de justiça e verdade, mas "satanás podia fazer uso daquilo que Deus não usaria: lisonja e engano".

- Cite exemplos desses tipos de artifícios usados e ore para que Deus a ajude a enxergá-los como são: armas semelhantes às do inimigo.
- Seus filhos têm usado esse mesmo método para obter alguma coisa de você ou de seu esposo? O que você pode fazer por eles?

Por que existe o sofrimento?

6. Ninguém gosta de ter seus erros e pecados apontados ou desmascarados. Entretanto, somente quando os reconhecemos é que podemos nos arrepender, confessar e receber o perdão. Nas páginas 15 e 16, lemos que “a reprovação ao pecado ainda desperta ódio. Satanás leva a pessoa a justificar-se e a procurar apoio de outros em seu pecado. Em vez de corrigirem seus erros, indignam-se contra aquele que aponta os erros, como se fosse a causa do problema.”

- Que é necessário para aceitar a correção?
- Como você reage diante dela? Como você pode ajudar alguém nesse sentido, especialmente seus filhos?

Capítulo 2 | A Verdadeira Paz

1. Na página 18, lemos a respeito da transformação que ocorria na vida das pessoas sinceras que eram batizadas: seguiam os passos de Jesus e refletiam o Seu caráter; purificavam-se, tornavam-se humildes, recatadas e acessíveis, sóbrias e puras. Os que vivem uma nova vida devem ter a perfeição de caráter como sua maior preocupação, acima da aparência exterior. Devem deixar o orgulho e o amor ao mundanismo.

Antes que os juízos caíam, no reavivamento que virá, “muitos se separarão das igrejas em que o amor ao mundo substituiu o amor a Deus e à Sua Palavra” (página 19).

- Como posso me preparar hoje para esse tempo?
- Que mudanças necessito fazer?
- Minha influência sobre meus filhos tem sido positiva ou negativa ?

2. Falando sobre santificação, percebemos que primeiro é necessário contemplar Cristo na cruz para sentirmos horror pelo pecado e nos humilharmos diante de Deus. Depois é necessário obedecer aos mandamentos. “Cometer um pecado conhecido silencia a voz do Espírito Santo e separa de Deus a pessoa” (página 24).

- O que é o pecado contra o Espírito Santo? Pecado contra o Espírito Santo é insistir tanto no erro até que este não seja mais visto como pecado. E pecado não perdoado nos separa de Deus. Separados de Deus, nós morremos.
- Quais as atitudes, palavras, hábitos ou pensamentos que um dia a incomodavam e hoje fazem parte de seu estilo de vida?
- Há alguma coisa que você necessita abandonar hoje, urgentemente, antes que peque contra o Espírito Santo?

3. Para sermos santos como Deus, precisamos ansiar pela pureza e santidade de Deus e separar-nos, com horror, do pecado. “Toda prática que enfraque-

A Verdadeira Paz

ce a força física ou mental inabilita a pessoa a servir seu Criador” (página 25), e destrói a sua percepção mental e espiritual.

Que práticas o inimigo tem sugerido para enfraquecer a vontade das pessoas? “Quantos pretensos cristãos degradam sua semelhança com Deus através da gula, bebida alcoólica e prazeres proibidos!” (página 25).

- Explique como essas e outras coisas que você possa citar contribuem para abafar a impressão do Espírito Santo no coração.
- Seus filhos estão livres dessas coisas ou há algo que você precisa fazer para ajudá-los a vencer?

4. Na página 26, lemos que quando gastamos nosso dinheiro com transigências nocivas, prazeres, gastos desnecessários, práticas nocivas, ostentação e bens, deixamos de socorrer os pobres, manter a pregação do evangelho e “Deus é roubado nos dízimos e ofertas”.

O consumismo hoje é aceito como algo normal e é até mesmo incentivado. Dizem que quando as mulheres estão estressadas ou ansiosas, vão às compras. Quem compra muito, compra mais do que deve ou necessita.

- É essa uma artimanha do inimigo para você? Para seu esposo? Para os seus filhos?
- Como você pode aconselhar alguém a desistir de ser consumista?

5. Segundo estudos realizados, mais de 80% das pessoas terão pelo menos uma crise de depressão em sua vida. Entretanto, “é privilégio de cada um viver de tal maneira que Deus o aprove e abençoe. Não é da vontade de nosso Pai celestial que vivamos com medo e em trevas” (página 27).

“Somos transformados pela contemplação” (página 27).

- O que esses textos ensinam sobre a prevenção da depressão ou estresse?
- Como sua família pode se prevenir contra esses males?

Capítulo 3 | Vida Para Sempre

1. Na página 30, lemos que satanás apresenta Deus como um Ser tirano e vingativo, ao descrever um inferno a arder eternamente enquanto os ímpios se contorcem, gemem e gritam em intenso sofrimento.

Essa ideia tem trazido medo e pavor, levando ao ódio contra Deus e a “falsas conversões” de pessoas que desejam escapar do inferno.

- O que você diria para alguém que tem essa imagem de Deus e do inferno?
- Alguma vez você tem usado esse mesmo método, o de ameaçar seus filhos dizendo que Deus vai castigá-los ou que os anjos se afastarão, etc.
- Como podemos equilibrar amor e justiça ao apresentar Deus aos outros?

2. Ainda na página 30, temos esta declaração: “Porventura Deus Se agrada em contemplar incessantes torturas? Alegra-Se com os gemidos e gritos de sofredoras criaturas, por Ele mantidas em chamas? Poderão esses terríveis sons ser música aos ouvidos do amor infinito? Que terrível blasfêmia!” Enquanto Deus não Se alegra e não pode suportar a dor e o sofrimento humano, milhões de pessoas deleitam-se com esse tipo de visão de crueldade apresentada de forma o mais real possível em filmes, literaturas e até mesmo através dos noticiários alarmistas, desenhos animados e videogames.

- O que é necessário para perder o gosto pelo mal e pelo sofrimento?
- Como ajudar nossos filhos e demais adolescentes e jovens a deixarem de ver o sofrimento como um passatempo?
- Quem inspira esse tipo de conteúdo?
- Quem o instiga ou o alimenta no coração do homem?

Vida Para Sempre

3. Na página 31, é-nos mostrado outro artifício satânico, que é apresentar Jesus como um ser de amor e compaixão, mas isento de justiça. Dessa forma, leva as pessoas a crerem que não importa o que façam ou como vivam, serão finalmente salvas.

Em nossa igreja, essa ideia é muitas vezes reforçada através do argumento de que Deus não olha a aparência, mas está interessado apenas no coração. Como se o coração egoísta, vaidoso, orgulhoso e imoral não fosse exposto, ainda que inconscientemente, pelo exterior.

- Você tem percebido essa artimanha em sua vida ou na vida de algum membro da sua família?
- Que argumento a favor e contra tem sido usado?
- Diz Ellen White: “Tal doutrina, que reconhece a misericórdia de Deus, mas ignora Sua justiça, agrada ao coração não transformado.” O que fazer para ter um coração sensível e transformado?

4. Na página 32, lemos que a crença de que a alma vai diretamente para o Céu, no momento da morte, tem levado alguns não somente a desejarem mais a morte que a vida, mas a acabarem com a existência.

E essa não é exatamente a forma de pensar e agir dos terroristas mulçumanos? Eles imaginam que vão diretamente para o Céu, onde terão sete virgens à sua espera, no momento exato em que tiverem seus corpos estralhados com as bombas que utilizam em seus ataques.

- É mais fácil viver para Cristo ou morrer por Ele?
- É correto desejar o Céu apenas pelas recompensas?
- Como apresentar as recompensas para os seus filhos da maneira certa?

5. Na página 33 há uma explicação sobre por que o Céu não seria Céu para os ímpios – é porque eles sofreriam se tivessem que viver ali.

Vida Para Sempre

Complete:

“Aqueles que escolheram o mal não estão preparados para comparecer à presença de Deus. ... Como eles poderiam entrar no Céu, para morar “A verdade nunca será _____; a _____ não satisfará o orgulhoso; a pureza não é _____; o _____ não parece atraente ao _____.”

Pense nas palavras que você completou.

- Será que você precisa mudar alguma coisa em sua vida para que esses sentimentos não se tornem uma realidade em sua vida e a atrapalhe ou impeça de viver na presença de Deus?

6. Ainda descrevendo por que os ímpios serão excluídos do Céu por sua própria escolha e vontade, lemos: “A pureza e santidade desse lugar seriam uma tortura para eles. ... Jamais aprenderam a linguagem do Céu” (página 34).

Pense:

- Num mundo onde especialmente as mulheres desejam e são incentivadas à sensualidade, a se exporem e despertarem desejos lascivos nos homens, como podemos nos preparar para conviver com a pureza e a santidade do Céu?
- O que preciso fazer pelos meus filhos nesse sentido?
- Minhas palavras são aprovadas pelo Céu? Quão celestial é minha linguagem? Isaías afirmou que vivia entre pessoas “de impuros lábios” e que, portanto, temia comparecer diante trono de Deus (Isaías 6:5).
- A linguagem usada pela minha família está nos preparando para ver a Deus e conversar com Ele?

7. Na página 35, nos é dito: “A doutrina de que o ser humano está consciente na morte baseia-se no erro de que ele possui imortalidade inata.”

Nós, adventistas do sétimo dia, não cremos nessa doutrina inventada pelo inimigo e propagada ainda no Éden. Entretanto, quantos filmes, novelas,

Vida Para Sempre

desenhos animados etc., tratam sobre isso!

- Como ajudar meus filhos e outras crianças e jovens para que finalmente não sejam afetados por esse ensino errôneo?
- Como você tem transmitido essa verdade àqueles que desconhecem as Escrituras?

Capítulo 4 | Falsa Esperança

1. Uma das artimanhas do inimigo hoje é usar seu poder sobrenatural e a atuação direta dos anjos maus, como fizeram os magos de faraó. “As pessoas são enganadas por sinais que os seus agentes realmente efetuam, e não por aquilo que eles fingem realizar” (página 39).

Na página 42, está escrito: “Aventuram-se, porém, a entrar em lugar proibido, e o destruidor exerce todo o seu poder sobre eles, contra a vontade deles; uma vez induzidos a submeter a mente a ser guiada por ele, ficarão escravizados.”

- Com essas palavras, Ellen White descreve seções do alto e do baixo espiritismo. Entretanto, estariam nossos filhos, e nós mesmos, mais seguros quando assistimos a essas demonstrações em filmes ou livros como os da série Crepúsculo, Harry Potter, videogames satânicos e outras demonstrações incontestáveis de satanismo?
- Qual deve ser a atitude de um cristão quanto a isso?

2. Outra estratégia do inimigo é levar a pessoa a aceitar seu julgamento, sua própria consciência para definir o que é certo ou errado, mesmo quando Deus deixou explicitamente Seus princípios através da Bíblia e escritos de Ellen G. White, tão atuais para os dias de hoje.

E com isso ele diz:

“O julgamento será correto, porque é o julgamento de si mesmo. O tribunal está dentro de você.”

“Se isso te faz feliz, se sente que está certo... tudo está certo, todos os pecados são inocentes.”

- Dê exemplos de normas deixadas de lado em favor de seus próprios sentimentos e desejos.
- Como você procura mostrar à sua família que a Palavra de Deus e Seus

Falsa Esperança

conselhos precisam ser seguidos à risca se quiserem viver bem hoje e ser aprovados no futuro?

3. Algo que assusta é saber que “satanás observa os pecados que cada indivíduo é inclinado a cometer, e então cuida para que não faltem oportunidades de satisfazer a tendência para o mal. Ele tenta as pessoas através da intemperança, a fim de enfraquecê-las física e moralmente” (página 40).

- Como dona de casa e mãe, qual é a sua parte em ajudar a família a vencer as tentações?
- E como esposa e mulher, o que você pode fazer por seu esposo e por você mesma?

4. Na página 42, temos esta declaração: “Todos os que alimentam um pecado conhecido estão atraindo as tentações de Satanás. Separam-se de Deus e do vigilante cuidado de Seus anjos, tornando-se indefesos.”

- Relacione os pecados nos quais você tem caído mais frequentemente.
- Agora pense: Como você tem alimentado e fortalecido o poder desses pecados sobre a sua vida?

5. Na página 43 há a seguinte afirmação: “Espíritos do mal, que personificarão parentes ou amigos, apelarão a nossos mais ternos sentimentos e realizarão milagres... Todos aqueles que não viverem de acordo com a fé estabelecida na Palavra de Deus, serão enganados e vencidos.”

- Como posso me fortalecer a mim mesma e à minha família para que essa mentira não tenha poder sobre nós?

6. Ainda na página 43, Ellen White diz: “O Salvador estaria mais pronto a enviar todos os anjos dos Céus para proteger Seu povo do que deixar uma pessoa que confia em Deus ser vencida por Satanás.”

- O que você está fazendo para contar com esta proteção extra?
- Como você pode ajudar seus filhos a se fortalecerem para serem vitoriosos?

Capítulo 5 | **Seduções Perigosas**

- Já aconteceu de você se distrair no culto, discordar do pregador ou até mesmo deixar de ir à igreja porque está cansada ou não aprecia o orador?
- O que o pensamento abaixo fala sobre essas nossas atitudes?

“Quando vê o mensageiro de Deus pesquisando a Bíblia, ele anota o assunto que será apresentado ao povo. Então utiliza seu engano e astúcia para que a mensagem não atinja aqueles que ele está enganando nesse exato ponto. Aquele que mais necessita da advertência estará envolvido em alguma operação comercial, ou será de algum modo impedido a ouvir a palavra” (páginas 45-46).

2. Também na página 46, Ellen White fala: “Satanás sabe que todos aqueles que negligenciam a oração e o estudo da Palavra de Deus, serão vencidos por seus ataques. Portanto, inventa todo artifício possível para ocupar a mente.”

- Você tem tomado tempo diário para ler a Bíblia, estudar a lição da Escola Sabatina, orar e meditar nas coisas espirituais?
- Sua família se reúne pelo menos uma vez ao dia para o culto doméstico?
- Participam de todos os cultos e programações da igreja?

3. Ainda na mesma página 46, está escrito: “Ouve as orações...” ... “Então, com maior esforço, tenta as pessoas a satisfazerem o apetite ou alguma outra forma de transigência com maus desejos, assim amortecendo a sensibilidade deles, de maneira que deixem de ouvir precisamente as coisas que mais necessitam aprender.”

- Como mãe e esposa, você tem orado para que satanás não tenha poder sobre seu esposo e filhos?

Seduções Perigosas

- O pensamento de que ele ouve e tenta impedir que suas orações sejam atendidas a leva a lutar mais ainda em oração pela alma de seus queridos?
- Ao enxergar quão forte é a luta pela mente de alguém, qual, crê você, é a única maneira de sair-se vencedor?

4. Alguns meios apontados neste capítulo como usados pelo inimigo para afastar as igrejas do plano de Deus são:

- a) Distorcer a Sua Palavra para apoiar algumas teorias, o que causa a divisão na igreja.
- b) Substituir a Bíblia por especulações humanas.
- c) Gosto por descobrir o que Deus não revelou.

- Qual desses tem sido o método mais usado pelo inimigo contra a igreja à qual você pertence?
- Em todas essas situações, qual é o melhor contra-ataque?
- Como ser protegido contra o engano?
- O que você, sua família e sua igreja podem fazer, ou estão fazendo?

5. Satanás procura colocar na mente das pessoas que a oração não pode ser atendida, promovendo o pensamento de que “isso seria a violação da lei, um milagre, e milagres não existem.”

Por outro lado, hoje a neurociência descobriu que a falta de envolvimento religioso tem também seu efeito na mortalidade. Seria o equivalente a uma pessoa passar quarenta anos fumando um maço de cigarros por dia.

O hábito de orar traz sensação de paz interior, relaxamento muscular, diminuição do ritmo respiratório e cardíaco, bem como das atividades perceptivas.

Pessoas que oram, meditam, cantam hinos e se reúnem semanalmente, num clima de amizade e amor fraternal, têm ativadas certas funções que se revelam positivas, fortalecem o sistema imunológico, diminuem as taxas de pressão sanguínea e liberam os hormônios que atuam como geradores do bem-estar.

Seduções Perigosas

- Como você tem se apropriado desse poder extraordinário?
- Como você pode usar esse poder em seu favor?
- E em favor de seus filhos?
- E de seu esposo?

6. O capítulo se encerra com uma maravilhosa certeza (páginas 51, 52): “Nem perdidos nem demônios podem excluir a presença de Deus de Seu povo se este confessar e abandonar seus pecados e reivindicar as promessas divinas. Toda tentação, quer expressada, quer secreta pode ser vencida com êxito, ‘não por força nem por violência, mas por Meu Espírito,’ diz o Senhor dos Exércitos ’ (Zacarias 4:6)”.

- Você tem confessado os seus pecados?
- É mais fácil confessar ou abandonar?
- Podemos pedir poder para confessar e também para abandonar?

A Igreja Adventista em todo o mundo está incentivando seus membros a buscarem uma reforma e reavivamento da vida espiritual. É através desse reavivamento e reforma que poderemos receber a plenitude do Espírito Santo e concluir a pregação do evangelho.

- Em sua opinião, a confissão e o abandono do pecado são requisitos para se receber o Espírito Santo? Por quê?

Capítulo 6 | Nossa única Segurança

1. Na página 54, lemos que “Deus terá um povo que mantém a Bíblia, e a Bíblia somente, como padrão de todas as doutrinas... As opiniões de intelectuais, as deduções da ciência, as decisões de concílios eclesiásticos, a voz da maioria – nenhuma dessas coisas, nem todas em conjunto, deveriam ser consideradas como prova a favor ou contra qualquer doutrina.”

Nossa tendência hoje é querer ser “igual a todo mundo”. Muitos mudam de ideia ou tentam acomodar suas crenças sobre coisas importantes, como Criação ou evolução, e até mesmo sobre coisas simples, como fazer de cinco a seis pequenas refeições ao dia para emagrecer, em vez de duas, no máximo três, que é o conselho divino.

- Se hoje, que não é proibido discordar, nós vacilamos, como então faremos parte desse povo descrito como fiel apenas ao que a Bíblia diz?
- Você lê a Bíblia todos os dias? Estuda sete vezes a lição da Escola Sabatina? Já fez ou faz o ano bíblico?
- Acha que essas coisas são importantes para conhecermos melhor o que Deus diz?
- Seus filhos decoram semanalmente o verso para memorizar da lição da Escola Sabatina? E você?
- Vocês estão em família decorando textos nos cultos?

2. “Satanás atrai multidões ao ligá-las com suaves laços da afeição aos que são inimigos da cruz de Cristo. Essa ligação pode ser paternal, filial, conjugal ou social. As pessoas postas sob o domínio dele não têm coragem de obedecer às próprias convicções sobre o correto” (página 55).

Apesar da advertência, quantas vezes permitimos que nossos filhos se associem a colegas não cristãos e até se casem com um deles.

Nossa única Esperança

Quantas vezes aceitamos sua influência e acabamos nos acostumando a seus padrões!

- O devemos fazer? Cortar todas as relações e associações com os incrédulos, ou, como Jesus, usar esses relacionamentos para levá-los a Ele?
- Se você escolheu a segunda opção, como saber quando esse relacionamento deve ser cortado, levando-se em conta que Satanás poderá usá-lo como forma de engano?

3. “O destino de imensas multidões da Terra está prestes a ser decidido. Todo seguidor de Cristo deve indagar com sinceridade: ‘Que devo fazer, Senhor?’ (Atos 22:10). Precisamos buscar agora uma experiência profunda e viva nas coisas de Deus. Não temos sequer um momento a perder” (página 57).

- Tenho buscado ser uma cristã melhor, cada dia?
- Tenho procurado, cada vez mais, conformar a minha vida à vontade de Deus?
- Posso orar como o salmista: “Sonda-me, ó Deus... Vê se há em mim um caminho mau e guia-me pelo caminho eterno?” (Salmo 139:23, 24).

4. “Muitos se orgulham pelos maus atos que não praticam. Não basta, contudo, que sejam árvores no jardim de Deus. Devem produzir frutos. Essas pessoas estão registradas nos livros do Céu como ocupando em vão o solo” (página 57).

Apesar de aparentemente fiéis, Deus sabe que somente estamos firmes nEle quando produzimos frutos.

- Com quantas pessoas você, pessoalmente, ou sua família estão estudando a Bíblia?
- Quantos livros, revistas e outra literatura denominacional você tem distribuído a seus parentes, vizinhos e amigos não pertencentes à igreja?

Nossa única Esperança

- Você tem convidado pessoas que não pertencem à igreja para o seu “Pequeno Grupo”?
- Quantas pessoas você já teve a alegria de levar ao batismo?
- Se suas respostas são negativas, que mudanças são necessárias?

Capítulo 7 | Em Defesa da Verdade

1. Um texto muito conhecido diz: “Se o sábado tivesse sido guardado por todos, o ser humano sempre teria sido dirigido a adorar o Criador. Jamais teria existido idólatra, ateu ou cético” (página 58).

- Como o sábado tem sido guardado em sua casa?
- Você acha que apenas o fato de ir à igreja já previne contra a idolatria, ateísmo ou ceticismo?
- O que mais torna o sábado realmente um dia de adoração ao Criador?
- Será que o clima do sábado em nosso lar afeta a escolha de continuar a santificá-lo?
- Que tal fazer um piquenique em família, no quintal mesmo, ou num parque, em meio a natureza, para conversar sobre o Criador e a Criação?

2. Na página 61, é feita a seguinte pergunta: “O que pode um pequeno grupo, guardando o sábado, esperar fazer contra todo o mundo que guarda o domingo?”

Segue-se então a resposta: “Contra esse argumento foi mostrado que o sábado e sua observância eram ainda mais antigos – na verdade tão antigos quanto o próprio mundo – e estabelecido pelo Deus eterno.”

- Você tem incentivado seus filhos a ficarem sempre do lado do certo, do lado da verdade e da vontade de Deus, mesmo que para isso sejam diferentes da maioria?
- Sua família tem contribuído para que haja transformações, ainda que pequenas, na igreja, na escola, na família ou na comunidade?
- Você tem sido um exemplo disso para seus filhos?

Em Defesa da Verdade

3. Leia o texto da página 62 e complete: “Não era vontade de Deus que a volta de Cristo _____ e que _____ neste mundo de pecado e tristeza... Usando de _____, Jesus atrasa a Sua vinda, de modo que _____ a advertência e encontrar nEle _____ o fim.”

- Você tem ansiado todos os dias pela volta de Jesus, ou há momentos em que gostaria de primeiro ter um determinado projeto pessoal concluído?
- Se Jesus está “Se atrasando” para dar a oportunidade de conversão a pecadores, o que você e sua família deveriam fazer para que Ele não demore mais?

Capítulo 8 | O Destino do Mundo

1. Na página 69, temos esta declaração: “Todas as predições de Cristo sobre a destruição de Jerusalém se cumpriram... Nenhum cristão morreu na destruição de Jerusalém.”

Pensando nisso, leia Mateus 24 e Lucas 21. A anote pelo menos quinze predições de Jesus, específicas para a Sua segunda vinda. Separe quais você percebe que já se cumpriram daquelas que estão se cumprindo.

Agora responda:

- Como você e sua família podem sobreviver à destruição deste mundo?
- Há algo que precisa ser abandonado ou iniciado para que esse preparo se torne realmente eficaz?

2. “Devemos muito a Cristo pela paz e proteção de que desfrutamos... Quando, porém, os seres humanos ultrapassam os limites da clemência divina, a restrição é removida... permite, que colham aquilo que plantaram” (página 72).

Certamente, você conhece pessoas más que se dão bem, enquanto pessoas justas e bondosas sofrem.

- À luz de tudo o que você já leu nesse livro, como entender isso?
- É esse texto uma promessa futura ou uma realidade presente?

O Destino do Mundo

3. “Cada raio de luz rejeitado é uma semente lançada, a qual produz infalível resultado. O Espírito de Deus, rejeitado de maneira persistente, é finalmente retirado. Então nenhum poder permanece para controlar os maus desejos, nenhuma proteção contra a maldade e inimizade de Satanás” (página 72).

Você conhece pessoas que temem ter pecado contra o Espírito Santo? À luz desse texto, como se dá o pecado contra o Espírito Santo e quais os seus resultados?

O que devemos fazer para não ofender o Espírito de Deus?

4. Leia e complete o texto da página 73:

“O mundo não está mais preparado para ____
para o nosso tempo do estiveram os judeus para ____
____. Venha quando vier, ____
____ surpreenderá os _____. Correndo a
vida sua _____, estando as pessoas _____
_____, _____; es-
tando os líderes religiosos a _____
_____; e encontrando-se as pessoas _____
_____, então, como o ladrão que à meia-noite rouba
a _____, virá repentina _____
_____ e ímpios.”

Uma vez que os prazeres, negócios, projetos e ganhos fazem parte do nosso dia a dia, como podemos nos impedir de correr o risco e ser encontrados desprevenidos na volta de Jesus?

Capítulo 9 | Esperança Real

1. Este capítulo fala dos sinais da Volta de Jesus, ocorridos no século dezoito: o terremoto de Lisboa, o escurecimento do Sol e da Lua e a Lua em sangue. Na página 79, está escrito que naquele tempo os cristãos haviam negligenciado a doutrina da segunda vinda, “a ponto de estar em grande parte esquecida e mesmo ignorada... Um incontrolável desejo de adquirir dinheiro, a ansiosa busca de popularidade e poder, levavam as pessoas a adiar para um tempo muito distante a ocasião...”.

- Diante desse quadro, você acha que alguns cristãos hoje partilham sentimentos semelhantes (desejo de adquirir dinheiro, ansiosa busca por popularidade e poder)?
- Os terremotos, as tsunamis, furações, desastres e outras catástrofes podem ajudar-nos a acordar para a realidade de que em breve Jesus voltará?
- Como você e sua família estão se preparando para esse evento?

2. Na página 81, lemos: “A tarefa da pregação foi entregue aos seres humanos. Santos anjos os auxiliam, mas a proclamação do evangelho propriamente dita é realizada pelos servos de Cristo na Terra. Pessoas fiéis, obedientes à voz do Espírito de Deus e aos ensinamentos de Sua Palavra, devem proclamar essa advertência.”

- Quais são os seus sentimentos ao pensar que você recebe ajuda dos anjos para falar de Jesus, entregar um livro ou folheto ou dar um estudo bíblico?

3. Quando Jesus nasceu, ninguém estava interessado em recebê-Lo e, portanto, somente alguns humildes pastores ficaram sabendo.

Ellen White traça o seguinte paralelo na página 84: “Muitos pretensos seguidores de Cristo se recusam a receber a luz do Céu. Como os antigos judeus, não percebem o tempo em que o Senhor virá. Deus os passa por alto e revela a Sua verdade aos que, como os pastores de Belém e os sábios

Esperança Real

do Oriente, prestam atenção a toda luz que recebem.”

Estou preparada para receber não apenas o Espírito Santo para pregar, mas também disposta a atender aos seus convites e mensagens especiais?

- Como posso descobrir isso?

Capítulo 10 | O Grande Resgate

1. Na página 87, falando sobre a reação de terror dos ímpios ao verem Jesus voltando, Ellen White descreve os santos com as seguintes palavras: “Aqueles que tudo sacrificaram por Cristo agora estão em segurança. Perante o mundo e em face da morte, demonstraram sua fidelidade Àquele que morreu por eles.”

- Que coisas você tem sacrificado por Cristo?
- Existe algo que ainda deve ser sacrificado?

Somente aqueles que hoje são fiéis, até mesmo nas mínimas coisas, é que manterão sua fidelidade quando esta exigir entregar a vida. Abraão foi vitorioso ao não poupar o próprio filho porque havia sido fiel em cada situação na qual foi provado anteriormente.

- Tome um tempo para pensar nas áreas em que você geralmente cai.
- Como fortalecer a fidelidade exatamente nesses pontos frágeis para que se tornem fortes?

2. Na página 89 é descrito o choro misturado às orações dos ímpios: “Eles conhecem aquela voz que penetra nos ouvidos dos mortos. Quantas vezes aquele delicado som os chamou ao arrependimento! Quantas vezes foi ouvida nas súplicas tocantes de um amigo, um irmão, um Salvador! Aquela voz desperta lembranças de advertências desprezadas, de convites recusados.”

- Você conhece pessoas que estão afastadas de Jesus?
- Tem tomado tempo para orar e insistir com eles?
- Pensando que você pode ser a única pessoa a interceder e trabalhar por alguns desses, o que você deve, efetivamente, fazer por amor a eles e ao Salvador que morreu por todos?

O Grande Resgate

3. Na página 91 aparece uma cena onde é descrita a felicidade que os justos compartilham com Cristo por terem trabalhado em favor da obra de ganhar almas: “Os salvos participarão de Sua alegria; contemplam aqueles que foram ganhos por meio de suas orações, esforços e amorável sacrifício. Contentamento lhes encherá o coração ao verem que um ganhou a outros e estes ainda outros.”

- Você já experimentou essa alegria de haver levado ao batismo pelo menos uma alma?
- O que você está fazendo hoje para que essa alegria se multiplique?
- O texto sugere alguns meios empregados para a conquista de almas: orações, esforços e sacrifício. Que métodos lhe vêm à mente em cada uma dessas palavras e qual deles você tem usando ou começou a usar?

4. Na página 93, falando sobre a trajetória dos salvos até chegarem ao Céu, lemos:

“Em todos os tempos, os escolhidos do Salvador andaram por caminhos estreitos. Foram purificados na fornalha da aflição. Por amor a Jesus, suportaram ódio, calúnia, negação própria e amargo desapontamento. Compreenderam quão maligno é o pecado, seu poder, sua culpa, suas desgraças; olham para ele com aversão. Ao perceberem o sacrifício infinito feito para resgatá-los, tornaram-se humildes e com o coração repleto de gratidão.”

- Diante desse texto, quão verdadeiras têm sido essas palavras na sua experiência pessoal?
- E na da sua família?
- Seus filhos sabem o que é o caminho estreito e têm caminhado por ele?
- Você e seus familiares já chegaram ao estágio de olhar com aversão para o pecado? Seu próprio pecado e pecados que veem outros cometendo?
- No culto em família hoje, tome um tempo para agradecer e louvar a Jesus por Seu sacrifício, que os libertou da escravidão do pecado.

O Grande Resgate

5. Na página 94, falando sobre o amor de Deus expresso no plano da salvação, lemos: “O comprimento e a largura, a profundidade e a altura do amor que salva são apenas vagamente compreendidos. O plano da salvação não será completamente entendido, mesmo quando os resgatados virem como são vistos e conhecerem como são conhecidos.”

- Discuta hoje no culto familiar como cada membro da família percebe esse amor de Jesus em sua vida.
- Pense nas circunstâncias em que o amor de Deus foi revelado a você pessoalmente.
- Relembre em família situações em que, como família, sentiram esse amor que será objeto de estudo por toda a eternidade.
- Termine sua meditação e o culto em família louvando a Deus com pelo menos um hino que exalte a cruz de Cristo.

Capítulo 11 | A Vitória do Amor

1. Ao descrever a ressurreição dos ímpios após o milênio, diz Ellen White: “Os ímpios saem da sepultura exatamente como eram quando desceram a ela, com a mesma inimizade contra Cristo e com a mesma atitude de rebelião. Não terão outra oportunidade para corrigir os defeitos da vida” (página 96).

Diante disso, quão apropriadas são as palavras de Paulo: “Hoje, se ouvires a Sua voz, não endureçais o vosso coração” (Hebreus 4:7).

- Há alguma atitude de rebelião, ainda que secreta, em seu coração? (Uma atitude de rebelião contra a Lei de Deus, algum conselho por Ele dado através de Ellen White ou contra a liderança da igreja, respaldada pelo Manual da Igreja?)
- “Hoje” – Esse é um convite para você também? Para seu esposo ou um de seus filhos?
- Uma vez que, quando Cristo voltar e os ímpios ressuscitarem, não haverá mais oportunidade para corrigir os defeitos, o que isso lhe diz sobre a sua responsabilidade como mãe e em seu relacionamento com os filhos? E como esposa, em seu relacionamento com o esposo?

2. Na página 98, é-nos dito o seguinte a respeito dos diferentes tipos de salvos: “Mais próximos do trono estão aqueles que uma vez foram dedicados na causa de Satanás, mas que, arrancados como tições de fogo, seguiram seu Salvador com intensa devoção. Em seguida, estão aqueles que aperfeiçoaram o caráter em meio de falsidade e incredulidade, que honraram a lei de Deus quando o mundo a considerava anulada, e os milhões de todas as épocas que se tornaram mártires pela sua fé. E além está a ‘grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas...’”.

- Em qual dessas classes você melhor se enquadra? A maioria dos salvos serão os que “aperfeiçoaram o caráter em meio de falsidade e incredulidade”.

A Vitória do Amor

- Como você e sua família devem viver, ainda que, mesmo expostos à falsidade e incredulidade não assumam essa mesma atitude?
- O que você tem feito nesse sentido por seus filhos?

Outra característica dos que serão salvos é que honram a lei de Deus quando o mundo a considera anulada. Reflita rapidamente em cada mandamento.

- Existe algum deles que tenha ainda valor em nossa sociedade?
- O que isso deve levá-la a fazer em favor de seus filhos e das demais crianças, adolescentes e jovens, uma geração que nasceu num contexto totalmente equivocado quanto ao certo e o errado?

3. Nas páginas 98 e 99, falando sobre os ímpios diante do olhar de Jesus, está escrito que eles “veem onde seus pés se desviaram do caminho da santidade; as sedutoras tentações que promoveram na transigência com o pecado.”

- Seus pés estão trilhando o caminho da santidade, ou as sedutoras tentações a têm levado a aceitar o pecado como coisa comum?
- Reconhecendo que só existem duas posturas, ou seja, santidade ou transigência com o pecado, como fortalecer a santidade em sua própria vida?
- O que você, como mãe, você pode fazer para erguer uma “muralha de proteção” em favor de seus filhos, a fim de que aprendam a viver no caminho da santidade e a não cair diante da sedução do pecado?

4. Algumas pessoas imaginam o Céu como um lugar sem graça, monótono e entediante. Mas, descrevendo a eternidade, Ellen White diz o seguinte, nas páginas 104, 105:

“Todas as habilidades serão desenvolvidas, todas as capacidades serão ampliadas. Adquirir conhecimento são esgotará as energias. Os mais grandiosos empreendimentos poderão ser executados, alcançadas as mais elevadas aspirações, realizadas as mais altas ambições. E surgirão ainda novas alturas a atingir, novas maravilhas a admirar, novas verdades a compreender, novos objetivos a despertar as habilidades da mente e do corpo.”

A Vitória do Amor

- Você consegue imaginar que coisas ou atividades lhe darão prazer ali?
- Crescer, desenvolver-se, estabelecer alvos e objetivos mais elevados são tudo o que um estudante ou profissional, e também os pais, desejam para seus filhos. Você ainda pensa no Céu como um lugar cansativo, insípido ou monótono?

5. O último parágrafo do livro é um dos mais lindos textos de Ellen White. Leia-o com oração.

“O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor.”

- Experimente decorá-lo e, ao passar por situações de decepção, dor ou sofrimento, exercite repeti-lo e você verá como nova esperança, confiança e fé encherão o seu coração.
- Desafie seus filhos a também decorá-lo. Invente maneiras criativas para que todos o decoram.

Por exemplo: Cada um fala uma frase. Um começa e, quando esquecer, o outro continua, e depois o outro.

O que começa deve ter um objeto na mão (pode ser uma bola pequena ou outra coisa) e deve passá-lo para quem está ao seu lado em qualquer parte do texto. Quem tem o objeto na mão continua e depois passa para o que está ao lado.

Quando todos o souberem decor, continue repetindo o texto pelo menos uma vez por semana, no culto em família, de preferência nos cultos do pôr-do-sol de sexta-feira.

- Comentem então como será viver a eternidade com Jesus.